

VOLUNTARIADO

Ipes Mais Solidário tem mais uma edição de sucesso em Tangará

Diversos serviços gratuitos foram oferecidos à comunidade

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Sobrou cidadania e prestação de serviços em um tradicional evento realizado no último sábado, 14, pelo Instituto Presbiteriano de Ensino Simonton (Ipes). Uma série de atividades voluntárias marcou mais uma edição do Ipes Mais Solidário, que aconteceu pelo 12º ano em Tangará da Serra. Mais de 20 serviços totalmente gratuitos foram oferecidos nas áreas da saúde, cultura, beleza, conhecimento e entretenimento.

De acordo com Ilma Lopes Torres de Lima, vice-diretora da institui-

ção, o evento foi um sucesso. Ela relembra que além de fazer educação, a escola também transmite os valores de Jesus, voltados para o amor ao próximo. O evento começou às 08h00 e seguiu até o meio-dia.

“Nós tivemos um público bem bacana com quase mil pessoas que

“
Que no ano que vem a gente esteja aqui prontos para mais uma edição

vieram dos bairros, tivemos ônibus em vários pontos que estiveram trazendo a comunidade para cá. Foi um sucesso”,

avalia.

Dentre as diversas parcerias, a Universidade de Cuiabá (Unic) se fez presente ao oferecer aferição de pressão, testes de glicemia e brincadeiras para as crianças. Outra atividade de destaque foi o curso de confecção de sabonetes. Houve ainda o Bazar da Pechincha, que arrecadou fundos para Lar do Idoso, Casa da Criança e as duas turmas do terceiro ano da escola. Ilma agradeceu a todos os parceiros que de alguma forma colaboraram com a causa.

“É um trabalho totalmente voluntário. Além da nossa equipe do Ipes, nós contamos com muitos parceiros. Nós temos a Unic, médicos, clínico geral, pediatra, um pessoal grande de cabeleiros, manicures e muitos outros que vieram aqui



Cerca de mil pessoas participaram da ação

dar uma força para nós. Nós só temos a agradecer a Deus em primeiro lugar por dar alegria ao nosso grupo e aos outros voluntários. Agradecer

também a todos os nossos parceiros a imprensa que aqui esteve e que no ano que vem a gente esteja aqui prontos para mais uma edição”, ressaltou.



Grupo de 45 alunos participou da atividade

EM BARRA DO BUGRES

Alunos da Escola Gentila Muraro visitam quilombo

Atividade faz parte de um projeto desenvolvido na instituição

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Na última quinta-feira, 12, um grupo de estudantes da Escola Municipal Gentila Susin Muraro visitou o quilombo Vão Grande, localizado na região de Barra do Bugres. A atividade faz parte de um projeto desenvolvido na instituição de ensino, que tem como temática a cultura afro-brasileira.

De acordo com Rodrigo Parreira, diretor da instituição de ensino, o projeto funciona de modo interdisciplinar, onde professores de diferentes disciplinas trabalham questões étnicas em sala de aula. Como for-

ma de ampliar os horizontes e aproximar as crianças do conteúdo, a atividade diferenciada foi realizada.

“Nós ficamos na Escola Estadual José Mariano. Os professores e alunos nos receberam bem, fizemos atividades diferenciadas durante a visita. Os próprios alunos da escola José Mariano fizeram uma palestra para a gente, mostraram alguns objetos que os professores trabalham com eles no dia a dia. Os professores também colaboraram

“
Após períodos sem chuvas vendaval devasta várias cidades

com as falas e foi uma atividade diferenciada mesmo”, contou.

Fauna, flora da região e a cultura do povo quilombola também integraram o conteúdo da aula de campo, que contou com cerca de 45 alunos de turmas do 4º, 5º, 6º e 7º ano.

“O quilombo do Vão Grande tem já casas de alvenaria, na escola onde os alunos estudam já tem internet, então é uma comunidade que de certa forma já está um pouco avançada em cultura, educação e até mesmo tecnologia. Eles nos receberam muito bem, gostamos de fazer a visita, os nossos alunos gostaram bastante também. São atividades que a gente sempre está procurando fazer para melhorar a qualidade de ensino das crianças aqui da Gentila Suzin Muraro”, concluiu Parreira.